

esqueça de trazer água consigo, de fazer paragens com frequência e dar hipótese a que o seu cão descanse e se hidrate. Lembre-se que o seu cão está ansioso por agradar e aguentará tanto tempo quanto for necessário, mas o ideal é fazer pausas de 20 em 20 minutos.

Teste em si próprio se o calor do passeio é adequado



Se está demasiado calor para andar descalço, então estará insuportavelmente quente para o seu cão. Ainda que nunca seja boa ideia transportar o seu cão na caixa aberta da sua carrinha, o mesmo princípio aplica-se: se ao colocar a sua mão na caixa da carrinha e queimar-se, então não está em condições de transportar o seu animal doméstico.

Compreender as manifestações do seu gatinho



Os gatos manifestam os mesmos sintomas que os cães, quando incomodados com o calor. Um dos primeiros sinais de insolação é a respiração ofegante que pode durar alguns minutos, ansiedade, caminhar irrequieto, aumento da batida cardíaca, dificuldade em respirar, hiperventilação, letargia e aumento da temperatura do corpo. E, por estranho que pareça, quando afetados pelo calor, os gatos tendem a beber menos líquidos que o habitual. Coloque cubos de gelo na taça de água, ou encoraje o seu gato a beber molhando-lhe os cantos da boca.



Contactos de Emergência									
Veterinário									
Clínica									
Morada									
N.º de Chip									
N.º de Apólice									



Visite-nos em mapfre.pt e conheça os outros guias práticos que temos à sua disposição.

A importância de dar banho ao cão...



Guia Prático

Proteção dos animais domésticos dos riscos de insolação e desidratação





Mantenha os contactos de emergência à mão

Quando ocorre uma emergência de nada adianta procurar freneticamente o contacto do veterinário ou o endereço da clínica de emergência mais próxima. Para o apoiar nestas situações, mas sobretudo o seu animal doméstico, mantenha à mão a informação médica do seu melhor amigo atualizada e os contactos de emergência.

Aprenda a conhecer o seu animal de estimação e a reconhecer uma emergência

Aprenda a medir a pulsação do seu animal, a contar as respirações enquanto exercita e peça ao seu veterinário que o ensine a medir a temperatura.



Saber qual é a temperatura normal do seu animal doméstico, ajudá-lo-á a reconhecer uma emergência com a antecipação suficiente para tomar medidas para mitigar os riscos. Para cães e gatos a temperatura normal ronda os 38.º C, sendo que a partir dos 39.º C já se considera uma emergência.

Nunca deixe o seu animal doméstico dentro de um carro estacionado



Ainda que estejam 26.º C na rua, dentro do carro a temperatura pode aumentar até aos 48.º C, muito rapidamente. Mesmo que deixe as janelas abertas, não arrisque deixar o seu animal de

estimação no carro, pois este corre o risco de insolação.

Evite expor os seus animais de estimação directamente ao sol durante as horas de maior calor (das 10 às 18)



Os cães conseguem regular a sua temperatura corporal, respirando de forma ofegante, e através de uma quantidade mínima de transpiração que exala das suas patas. Quando sobreaquecido, o seu cão pode sofrer de insolação e consequentemente de danos cerebrais, ou até mesmo morrer. Cães mais novos, mais velhos, ou raças como bulldogs, pugs e shih tzus, passam particularmente mal com o calor.



Da mesma forma, tenha em atenção aos animais de pelo comprido, que poderão necessitar de ter um corte de pelo para se manterem mais frescos. No entanto, certifique-se de que o corte não é demasiado rente, pois poderá causar irritação na pele ou queimaduras solares. Se sentir desconfortável com o calor, o mais provável é que o seu animal de estimação também se sinta.

Reconheça os sinais de insolação



Nos cães são: respiração ofegante, baba excessiva, pulsação rápida e febre. Assim que possa, dê um banho de água fria (mas não gelada) e cubra-o com toalhas húmidas e leve-o ao veterinário. Durante a viagem procure dar cubos de gelo para o seu cão lamber e hidratar-se. A respiração ofegante nos gatos não é

habitual, e se durar mais de alguns minutos, pode ser um sinal de alarme.

Previna as queimaduras solares



Os animais também sofrem “escaldões”, especialmente os de pelo curto, ou os cães e gatos com pele cor-de-rosa e pelo branco. Limite a exposição solar do seu animal de estimação, quando o sol está particularmente forte, e pergunte ao veterinário qual a marca apropriada de protetor solar, não irritante, de óxido de zinco, que possa ser aplicado nas orelhas e no nariz, 30 minutos antes de sair de casa.



Mantenha os seus animais à sombra e disponibilize-lhes água fresca em abundância



Sempre que possível irrigue com regularidade as zonas mais frescas, com sombra, durante o dia, para criar um ambiente de arrefecimento “evaporante”. Para os cães que estão fora de casa, se possível encha uma piscina portátil para crianças com água e deixe-a na sombra. Não se esqueça, contudo, de mudar a água com regularidade para evitar o aparecimento de mosquitos.

Evite a prática de exercício extenuante com o seu cão em dias de calor extremo



Assim como as horas de maior calor. Em climas quentes, os veterinários recomendam limitar as atividades ao ar livre de manhã cedo ou ao fim do dia, uma hora depois do pôr do sol. Não se